

Foto: Acervo Fundtur

Manual de Aviturismo

Recomendações para implantação nas RPPNs de Mato Grosso do Sul

Volume 1

FUNDTUR
FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL
IMASUL
SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
SETESC
Secretaria de Estado de Turismo, Esporte e Cultura
GOVERNO DE Mato Grosso do Sul

FICHA TÉCNICA

Eduardo Riedel
Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

SETESC – SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO, ESPORTE E CULTURA

Marcelo Ferreira Miranda
Secretário de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania

Bruno Wendling
Diretor-presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Diego Garcia Santos
Diretor-executivo

Geancarlo de Lima Merighi
Diretor de Desenvolvimento do Turismo

Edson Moroni Vicente Cardoso Marques
Gerência de Estruturação e Inovação da Oferta Turística

Cristiane Ferrari
Gerência de Desenvolvimento e Governança Turística

Flávia Neri de Moura
Assessora de Gabinete para a Sustentabilidade no turismo

Bolivar Porto
Assessor Técnico - Fotógrafo de Natureza

SEMADESC – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Jaime Elias Verruck
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

André Borges Barros de Araújo
Diretor-Presidente do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

Leonardo Tostes Palma
Gerente de Unidades de Conservação

Ana Carolina Seixas Nascimento
Chefe de Unidade de Planejamento e Incentivo à Conservação da Biodiversidade

COLABORAÇÃO

Ana Luzia de Almeida Batista Martins Abrão
RRPN Ernesto Vargas Baptista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Manual de aviturismo [livro eletrônico] : recomendações para implantação nas RPPN's de Mato Grosso do Sul / Edson Moroni Vicente Cardoso Marques...[et al.]. -- Campo Grande, MS : Ed. dos Autores, 2024.
PDF

Outros autores: Geancarlo de Lima Merighi, Flávia Neri de Moura, Bolivar Porto, Leonardo Toste Palma, Ana Carolina Seixas Nascimento, Ana Luzia de Almeida Batista Martins Abrão.
Bibliografia
ISBN 978-65-00-92250-9

1. Aves - Brasil 2. Ecoturismo 3. Meio ambiente - Conservação e Proteção 4. Reservas ecológicas - Brasil I. Marques, Edson Moroni Vicente Cardoso. II. Merighi, Geancarlo de Lima. III. Moura, Flávia Neri de. IV. Porto, Bolivar. V. Palma, Leonardo Toste. VI. Nascimento, Ana Carolina Seixas. VII. Abrão, Ana Luzia de Almeida Batista Martins.

24-190773 CDD-338.479181

Índices para catálogo sistemático:

1. Ecoturismo : Roteiros : Brasil 338.479181

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

APRESENTAÇÃO

O Manual de Aviturismo foi desenvolvido para auxiliar proprietários e gestores de RPPNs interessados em promover a observação de aves, como uma atividade turística sustentável em suas áreas protegidas.

Sobre este Manual

Neste manual, você encontrará informações sobre como implementar em sua RPPN o aviturismo (turismo de observação de aves), além de compreender os diferentes tipos de observadores de aves e suas características, com orientações práticas para promoção desta atividade turística.

Como utilizar este Manual

Este manual foi organizado de forma didática e prática, com informações claras e direcionadas para facilitar a implementação de práticas de aviturismo em sua RPPN. Cada seção aborda um aspecto específico do desenvolvimento do aviturismo, com sugestões de ações e exemplos práticos.

4 RPPNS DO MATO GROSSO DO SUL

5 O QUE É OBSERVAÇÃO DE AVES?

6 TIPOS DE OBSERVADORES DE AVES

7 - 8 COMO ESTRUTURAR SUA RPPN PARA RECEBER ESSE PÚBLICO

9 POR QUE COMEÇAR A DESENVOLVER O AVITURISMO NA SUA RPPN?

10 COMO TORNAR ESSA PRÁTICA MAIS RESPONSÁVEL? ADOTANDO A SUSTENTABILIDADE NA SUA RPPN

11 CONHEÇA MAIS SOBRE A ATIVIDADE

12 MATERIAL DE APOIO

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

14 REFERÊNCIAS



RPPNs do Mato Grosso do Sul

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é uma categoria de Unidade de Conservação criada por iniciativa do proprietário, sem a desapropriação de terra e em caráter perpétuo.

No momento em que decide criar uma RPPN, o proprietário assume compromissos com a conservação da natureza, mediante um Termo de Compromisso, firmado perante o órgão ambiental, que verificará a existência de interesse público.

Numa RPPN só é permitida a pesquisa científica e a visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais[1].

Além de preservar belezas cênicas e ambientes históricos, as RPPNs assumem, cada vez mais, objetivos de proteção de recursos hídricos, manejo de recursos naturais, desenvolvimento de pesquisas científicas, manutenção de equilíbrios climáticos ecológicos entre vários outros serviços ambientais.

Atividades recreativas, turísticas, de educação e pesquisa são permitidas na reserva, desde que estejam previstas em seu respectivo plano de manejo e/ou autorizadas pelo órgão ambiental responsável pelo seu reconhecimento. As questões legais relativas a implantação dessas atividades nas RPPNs, deverão ser observadas conforme legislação vigente e Plano de Manejo quando houver[2].

+ DE 50 RPPNs EXISTENTES EM MATO GROSSO DO SUL

+ DE 148 MIL HECTARES EM ÁREAS PROTEGIDAS

[1] Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 - SNUC
[2]Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL - Janeiro 2024

O QUE É OBSERVAÇÃO DE AVES?

A observação de aves, também conhecida como **birdwatching** ou **birding** (termos em inglês), é uma atividade que consiste em observar e identificar aves livres na natureza, geralmente com o objetivo de apreciar a sua beleza, comportamento e diversidade. Os observadores de aves, ou passarinheiros, costumam utilizar câmeras fotográficas, binóculos, telescópios, guias de campo, aplicativos e sites para ajudar na identificação das espécies.


Foto: André Bittar

A observação de aves pode ser praticada em diversos ambientes, como florestas, campos, praias, áreas urbanas e até mesmo em jardins, e é uma atividade popular entre pessoas de todas as idades. Além de ser uma forma de lazer e contato com a natureza, a observação de aves também contribui para a conservação das espécies, pois os dados coletados pelos observadores podem ser utilizados em estudos científicos e programas de monitoramento da avifauna, popularmente conhecido como ciência cidadã.

TIPOS DE OBSERVADORES DE AVES

Casuais

Cerca de um terço dos turistas de observação de aves. Para este grupo, a observação de aves não é o objetivo principal de sua viagem. São visitantes interessados em outras atividades ao ar livre e baseadas na natureza, como caminhadas ou observação da vida selvagem.

Entusiastas

Representam cerca da metade dos turistas de observação de aves. Eles são amantes da avifauna e da natureza, geralmente com um profundo conhecimento dos animais de um destino. São visitantes que gostam de relaxar, mais interessados em aliar a observação de aves a atividades de lazer e culturais.

Especializados

Visitantes totalmente focados na atividade de observação e fotografia de aves, que estão dispostos a percorrer longas distâncias, viajar, e com alto grau de investimento para observar as aves, buscam aves endêmicas[1] ou raras para acumular o maior número de espécies em sua lista (birdlist). Buscam sempre seus lifers[2].

Fotógrafos

Com a democratização da fotografia, muitos dos observadores de aves iniciam suas atividades de birdwatching por meio da fotografia. Estruturas como comedouros e bebedouros de aves podem ser excelentes cenários.

82% dos observadores e fotógrafos de aves buscam destinos para suas viagens em Unidades de Conservação[3].

[1]aves endêmicas - são aquelas que só ocorrem em uma localidade ou região. E essa característica atrai bastante os observadores de aves.
[2]lifer - nova espécie de ave observada pela primeira vez por um observador de aves
[3]Censo Brasileiro de Observação de Aves - AVISTAR 2023

RECOMENDAÇÕES PARA QUE A SUA RPPN POSSA RECEBER ESSE PÚBLICO

Elabore o Plano de Manejo

O Plano de Manejo é INDISPENSÁVEL para implantação do aviturismo e serve para definir o que se pretende fazer na área da RPPN de maneira responsável, técnica e de acordo com a legislação pertinente.

Elabore a lista de aves da RPPN

É necessário conhecer, identificar e registrar as espécies que podem ter um maior grau de interesse por serem endêmicas, raras, ameaçadas de extinção ou por possibilitarem bons registros.

Estabeleça trilhas

As trilhas dentro da RPPN possibilitam acessos a diferentes áreas e ecossistemas.

Instalação de comedouros e bebedouros

Deverá ser observada a legislação vigente, seguindo o que está estabelecido na Lei nº 5.638/2021[1], ter autorização do órgão ambiental, bem como seguir as diretrizes que constam no Plano de Manejo.

Hospedagem e demais estruturas de apoio

Todos os tipos de estruturas deveram estar contemplados no Plano de Manejo, com as devidas licenças ambientais. Crie um design de interior com os temas de aves da sua região, forneça o café da manhã em horários especiais.

Ofereça serviços de transfer

Se o acesso for um pouco difícil, os atrativos podem disponibilizar ou informar sobre serviços de transfer.

Disponibilize monitores ou guias locais especializados

Ajude a formar e capacitar novos monitores ou guias locais. Eles serão fundamentais para promover o aviturismo no seu município.

[1]LEI Nº 5.673, DE 8 DE JUNHO DE 2021 - Dispõe sobre a Proteção à Fauna no Estado de Mato Grosso do Sul.

RECOMENDAÇÕES PARA QUE A SUA RPPN POSSA RECEBER ESSE PÚBLICO

Crie seu Hotspot no WikiAves e no eBird

O WikiAves é a maior plataforma brasileira de observação e fotografia de aves. Anexe suas informações lá como RPPN de observação de aves. Ao observar as aves e incluir essas listas de observações no eBird, esses dados ficarão disponíveis para todos os observadores de aves.

Incentive a observação e a fotografia de aves

Seja um observador de aves, incentive a prática da atividade em sua RPPN e no seu município. Verifique se sua região já possui um Clube de Observadores de Aves “COA” e faça parte dele.

Global Big Day

É um evento onde se reúnem todos os observadores de aves do mundo para observar e realizar o maior número de registros em 24 horas. São duas edições anuais, geralmente em Maio e Outubro. Todos podem participar!

Participe de eventos regionais e nacionais

Em Mato Grosso do Sul, há um calendário de eventos relacionados ao Ecoturismo e Aviturismo. Participar desses eventos irá ajudar a compreender melhor o potencial turístico da sua área. Participe de eventos nacionais com foco no aviturismo, como o AVISTAR BRASIL, realizado anualmente no terceiro final de semana de maio.

Busque apoio técnico especializado

Este manual de recomendações não exime da necessidade da busca por apoio técnico especializado na elaboração dos projetos, Plano de Manejo, aquisição de licenças dentre outras ações necessárias para implantação do aviturismo na sua RPPN. Em Mato Grosso do Sul, você pode encontrar empresas e entidades que podem lhe fornecer apoio e suporte.

POR QUE COMEÇAR A DESENVOLVER O AVITURISMO NA SUA RPPN?

Os observadores e fotógrafos de aves buscam uma conexão com a natureza e estão dispostos a contribuir com a conservação ambiental. Os destinos que já trabalham com o aviturismo identificaram algumas vantagens ao trabalhar com esse público.

- Cliente focado: Observadores de aves já têm interesse no que sua RPPN oferece e se conectam mais com a natureza
- Valorização dos ativos ambientais: Apreciam mais os ativos ambientais, sociais e culturais da região
- Contribuição ativa: Contribuem com fotos e listas de espécies para promover sua área.
- Promoção: Atuam como promotores naturais da sua RPPN.
- Sazonalidade estendida: Ajudam a equilibrar a demanda turística ao longo do ano todo.
- Adaptação às dificuldades: É um público mais flexível diante de desafios locais.



arara-vermelha

Foto: Acervo RPPN Buraco das Araras

FONTE: Censo Brasileiro de Observação de Aves - AVISTAR 2023

COMO TORNAR ESSA PRÁTICA MAIS RESPONSÁVEL? ADOTANDO A SUSTENTABILIDADE NA SUA RPPN

Ambiental

- Garanta que a prática não prejudique o bem estar das aves e o meio ambiente e promova melhor relação com as comunidades do entorno;
- Compatibilize a visitação com a conservação dos recursos naturais e dos processos ecológicos;
- Garanta que a atividade aproxime a sociedade da natureza e desperte a consciência sobre a importância da conservação dos ambientes e das espécies;
- Apoie projetos de conservação de espécies e de habitats;
- As intervenções e instalação de estruturas de apoio devem estar harmonizadas com o ambiente e em conformidade com o Plano de Manejo ou documentos de gestão da RPPN.

Sócioeconômico:

- Busque parcerias com instituições públicas, privadas, da sociedade civil organizada, de ensino, pesquisa e extensão para promover a implementação e manutenção desta atividade;
- Garanta que esta prática esteja promovendo o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais e do entorno;
- Incentive a formação e o desenvolvimento de pequenos negócios de impacto socioambiental e de economia criativa;
- Avalie as experiências e relatos dos visitantes para a melhoria contínua da qualidade dos serviços oferecidos;
- Apoie a formação de guias e a prestação de serviços turísticos terceirizados baseados nas comunidades;
- Valorize as parcerias entre associações e pequenas empresas que venham a surgir decorrente desta atividade.

CONHEÇA MAIS SOBRE A ATIVIDADE

O WikiAves é um site de conteúdo interativo, direcionado à comunidade brasileira de observadores de aves, com o objetivo de apoiar, divulgar e promover a atividade e a ciência cidadã, fornecendo gratuitamente ferramentas avançadas para controle de registros fotográficos, sonoros, identificação de espécies, comunicação entre observadores entre outras.

O eBird é um banco de dados on-line de observações de aves fornecendo aos cientistas, pesquisadores, ornitófilos e naturalistas amadores dados em tempo real sobre a localização, e distribuição populacional de aves.

O Merlin é um aplicativo gratuito criado pelo Laboratório de Ornitologia de Cornell (EUA) que ajuda na identificação das aves, por meio de fotos e cantos das aves.

O Youtube possui inúmeros canais de observação de aves, fotografia de natureza, ornitologia e áreas afins.

Conheça as boas práticas da observação de aves! Baixe agora mesmo o Manual do Código de Éticas dos Observadores de Aves.



Este guia traz algumas ideias e conceitos para inspirar projetos de mobiliário para a observação de aves, tais como torres, passarelas, comedouros e abrigos, além de estruturas de informação, como websites, listas de espécies, guias e placas informativas.

Observação de Aves
torres, abrigos e mobiliário de apoio

MATERIAL DE APOIO

Código de Ética dos Observadores de Aves - ICMBIO/CEMAVE 2023

Turismo de Observação de Aves no Ceará: zoneamento, biodiversidade e perspectivas - 2023

Turismo de natureza
birdwatching, observação de pássaros - Sebrae 2023

A observação de aves no Mato Grosso do Sul: interface com o ecoturismo e os destinos inteligentes e criativos - Multidimensionalidade do turismo no Mato Grosso do Sul 2022

Lista de Aves de Mato Grosso do Sul - 2022

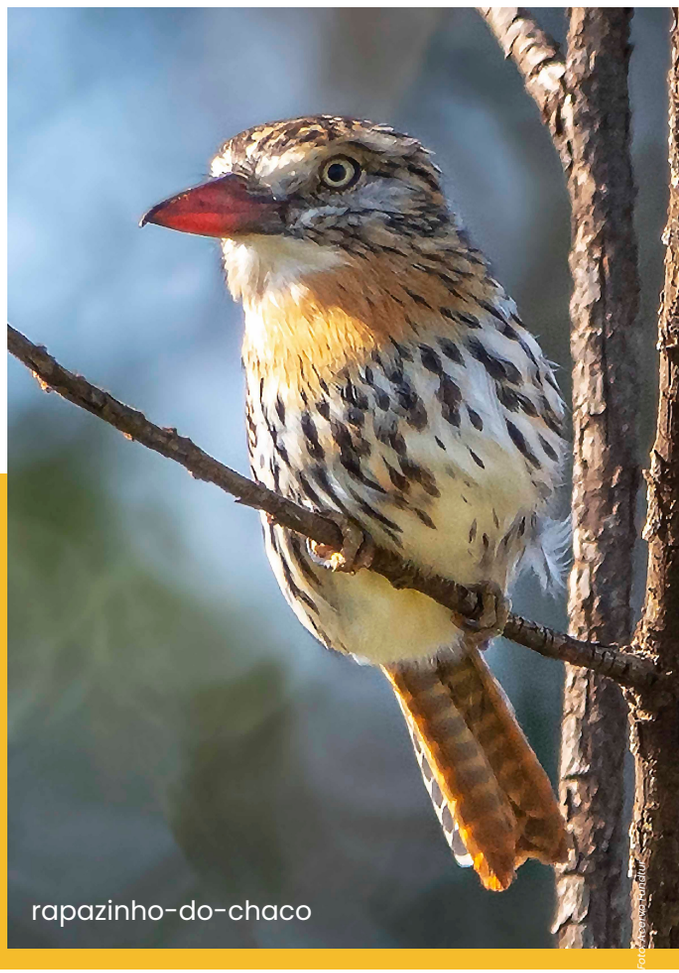
Reserva Particular do Patrimônio Natural
e Educação Ambiental - 2022

Turismo de Observação de Aves como alternativa de uso sustentável: estudo de caso na região do Pantanal e do Planalto da Bodoquena, Mato Grosso do Sul - 2006



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a elaboração deste manual espera-se que suas recomendações contribuam para uma melhor compreensão a respeito do tema, e incentive a implantação do aviturismo em sua Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).


rapazinho-do-chaco

O aviturismo, não apenas oferece oportunidades de desenvolvimento econômico sustentável, mas também contribui significativamente para a conservação da biodiversidade e para a promoção do turismo responsável em áreas naturais protegidas.

Cada RPPN é única, com suas próprias características e desafios. Conheça a legislação vigente, estabeleça o Plano de Manejo que irá ajudar a orientar ações futuras de planejamento. Ao implementar as práticas de aviturismo, é essencial adaptar as estratégias de acordo com as necessidades específicas de sua RPPN.

A observação de aves é uma atividade que atrai pessoas de diferentes idades e origens, oferecendo oportunidade singular de conexão com a natureza e contribuição para sua preservação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E DOCUMENTOS

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm; Acesso em: 17 jan. 2024

BRASIL. Decreto nº 5.746, de 5 de abril de 2006. Regulamenta o art. 21 da Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza. Brasília, DF: Presidência da República, 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm; Acesso em: 17 jan. 2024

CARVALHO, G.; HINGST-ZAHER, E. Observação de aves: torres, abrigos e mobiliário de apoio. São Paulo: Tijd Edições, 2019.

CENSO BRASILEIRO DE OBSERVAÇÃO DE AVES - AVISTAR SÃO PAULO - 2023. DISPONÍVEL EM WWW.AVISTARBRASIL.COM.BR/. ACESSO EM 17 DE JAN. 2024

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL. Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN. Campo Grande, Imasul, 2019. Disponível em: https:// www.imasul.ms.gov.br/reserva-particular-do-patrimonio-natural--rppn/ Acesso em 17 jan. 2024

MATO GROSSO DO SUL. Lei nº 5.673, de junho de 2021 - Dispõe sobre a Proteção à Fauna no Estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Disponível em https://www.imasul.ms.gov.br/legislacao-ambiental/leis/. Acesso em 17 de jan. 2024

MATO GROSSO DO SUL. Resolução Semagro nº 703, de junho de 2020 - Estabelece as rotinas de atendimento ao Decreto nº 14.755, de 12 de junho de 2017 que dispõe sobre a instituição e o reconhecimento de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul. Campo Grande: Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Disponível em https://www.imasul.ms.gov.br/legislacao-ambiental/resolucoes/. Acesso em 17 de jan. 2024

MATO GROSSO DO SUL. Decreto nº 14.755, de junho de 2017 - Dispõe sobre a instituição e o reconhecimento de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, disciplinadas no art. 21 da Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Campo Grande: Governo do Estado de Mato Grosso do Sul. Disponível em https://www.imasul.ms.gov.br/legislacao-ambiental/decretos/. Acesso em 17 de jan. 2024

PROMPERU. Perfil del observador de aves, el turismo en cifras. Subdirección de inteligencia y prospectiva turística-Dirección de promoción del turismo Lima, Peru - 2014. Disponível em https://repositorio.promperu.gob.pe/items/883ed85c-aa74-4133-a42d-aeb523fe4f54. Acesso em 17 de jan. 2024

visitms
VOCÊ NO SEU MELHOR ESTADO.

Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Avenida Afonso Pena, 7000, Portal Guarani - Pq. das Nações Indígenas, Campo Grande/MS, CEP 79031-010 - Telefone: (67) 3318-7600 - E-mail: fturismo@fundtur.ms.gov.br
Website: www.turismo.ms.gov.br